



## **AValiação INSTITUCIONAL: PANORAMA DA PARTICIPAÇÃO DISCENTE NA UFSM**

### ***INSTITUTIONAL EVALUATION: PANORAMA OF DISCIPLINE PARTICIPATION IN UFSM***

Flávio Naccheri Vilar da Costa, UFSM, flavionaccheri@hotmail.com; Rafael  
Rudolfo Kreutz, UFSM, rafael.kreutz@gmail.com; Kelmara Mendes Vieira, UFSM,  
kelmara@terra.com.br

#### **RESUMO**

Esta pesquisa tem por objetivo traçar um panorama da participação discente na avaliação institucional da UFSM no período de 2008 a 2016. De natureza exploratória e quantitativa, o estudo utilizou informações da base de dados do CPD. A análise das informações referentes à participação discente foi realizada através de duas etapas. A primeira consistiu em verificar qual o nível de participação dos discentes por unidade administrativa da universidade. Na segunda, buscou-se avaliar a participação por cursos no Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH). Os resultados demonstram uma baixa participação dos alunos no processo de avaliação da Universidade. No CCSH, o cenário não é diferente com baixa participação na grande maioria dos cursos.

**Palavras-chave:** Avaliação Institucional, Discentes, Participação

#### **ABSTRACT**

*This research aims to give an overview of student participation in UFSM's institutional evaluation in the period 2008 to 2016. Of exploratory and quantitative nature, the study used information from the CPD database. The analysis of information regarding student participation performed through two stages. The first one consisted in verifying the level of participation of the students by university administrative unit. In the second one was sought to evaluate participation by graduation at the Center of Social and Human Sciences (CCSH). The results demonstrate a low participation of the students in the University's evaluation process. At CCSH, the scenario is no different with low participation in the vast majority of graduations.*

**Keywords:** Institutional Evaluation, Students, Participation

#### **1 Introdução**

A avaliação institucional da UFSM teve seu marco inicial em 1994, sendo desenvolvida em consonância com o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), dando ênfase ao Ensino de Graduação. O marco teórico foi o Projeto



Político Pedagógico da Universidade, em 1993. A avaliação institucional é considerada um instrumento de elevada importância para o conhecimento e compreensão da realidade das IES (Palitot, Santos & Brito, 2015). Na UFSM a auto-avaliação envolve docentes, discentes e técnicos administrativos, com o objetivo de uma avaliação constante do papel social e institucional da Universidade, tanto no campo do ensino, pesquisa e extensão, como no desenvolvimento das relações junto à sociedade civil e aos movimentos sociais e comunitários.

Neste contexto a avaliação institucional é considerada como um processo sistemático na promoção do autoconhecimento e na busca de subsídios para o aperfeiçoamento da qualidade das ações institucionais. O desafio desse processo é a coordenação, sistematização das atividades, bem como a incorporação das dimensões sugeridas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Para desenvolver a coordenação de todo processo, a UFSM instituiu a sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) em 2004 e quinze comissões de avaliação setoriais (CSA) vinculadas às unidades universitárias. O processo de avaliação é realizado através de uma coleta de dados por meio da aplicação de um questionário online que é enviado para todos os docentes, técnicos administrativos e discentes a cada dois anos. Nesta pesquisa, analisa-se a avaliação institucional sob a ótica dos discentes de graduação da UFSM.

Apesar da avaliação institucional ter um papel extremamente importante na melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição, um dos grandes entraves é conseguir a participação voluntária e maciça dos públicos envolvidos. Historicamente, a UFSM tem uma baixa adesão dos acadêmicos. Por exemplo, no ano de 2016, a participação dos acadêmicos ficou abaixo de 30%. Partindo desse contexto, a presente pesquisa tem por objetivo traçar um panorama da participação discente da UFSM no processo de avaliação institucional no período de 2008 a 2016.

## **2 Metodologia**

De natureza exploratória e quantitativa, o estudo fundamentou-se na análise da disponibilização de informações da base de dados do CPD sobre a participação dos discentes na auto-avaliação institucional. Foi utilizada uma amostra não-probabilística por conveniência. Definiu-se como população alvo todos os discentes dos cursos de graduação dos 16 centros de ensino da UFSM. A coleta de dados deu-se através dos relatórios de avaliação institucional fornecidos pela universidade. Para analisar os dados realizou-se duas



etapas. Primeiro verificou-se qual o nível de participação dos discentes por centro de ensino da universidade. Em seguida fez-se uma análise de participação dos cursos do CCSH com o objetivo de verificar a existencia ou não de diferenças em relação aos centros de ensino.

### 3 Análise e discussão dos dados

A fim de verificar qual o panorama de participação dos discentes na avaliação institucional da UFSM, realizou-se a tabulação dos dados que foram coletados junto aos relatórios disponibilizados pela instituição através do sistema SIE do Centro de Processamento de Dados [CPD] (2017). Para a análise, desenvolveu-se o agrupamento dos dados da participação dos discentes na auto-avaliação por centro de ensino. Os dados são apresentados no gráfico 1. Em seguida, com o objetivo de verificar a existência de diferenças na participação, verificou-se qual o índice de participação por cursos no Centro de Ciências Sociais e Humanas (CCSH), os resultados são apresentados no gráfico 2.

No Gráfico 1 pode-se perceber a existência de uma elevada variação no índice de participação discente nos diferentes centros de ensino da Universidade. Além disso, pode-se fica evidente que a participação em diferentes anos também tem apresentado consideráveis oscilações. O maior índice de desempenho médio de participação discente, dentre os centros de ensino, foi da unidade de Frederico Whesphalen (52,09%). Já como pior índice de participação ficou o CEFD (Centro de Educação Física e Desporto) que apresentou uma média de 8,51%. Cabe destacar ainda que somente Frederico Whesphalen, apresentou um índice maior de 70% de participação no período analisado, fato esse que ocorreu na avaliação de 2016. Como resultado médio geral dos centros, a participação discente ficou em 24,33%. Isso demonstra que a participação média da avaliação institucional por centro de ensino é baixa, pois representa a percepção de menos de 30% dos alunos.

Na participação discente por cursos (gráfico 2), os resultados não são diferentes dos encontrados por centros de ensino. Novamente se verifica que a participação dos alunos apresentou uma grande oscilação. O curso de ciências contábeis diurno apresentou a melhor média de participação dos discente (42,8%). Com o pior desempenho na participação ficou o curso Licenciatura em Ciências Sociais, com média de 9,5%. O resultado médio de participação dos discentes dos cursos do centro do CCSH ficou em 19,84%, ou seja, verifica-se que a média de participação dos cursos do CCSH é menor que a média de participação geral dos centros de ensino.

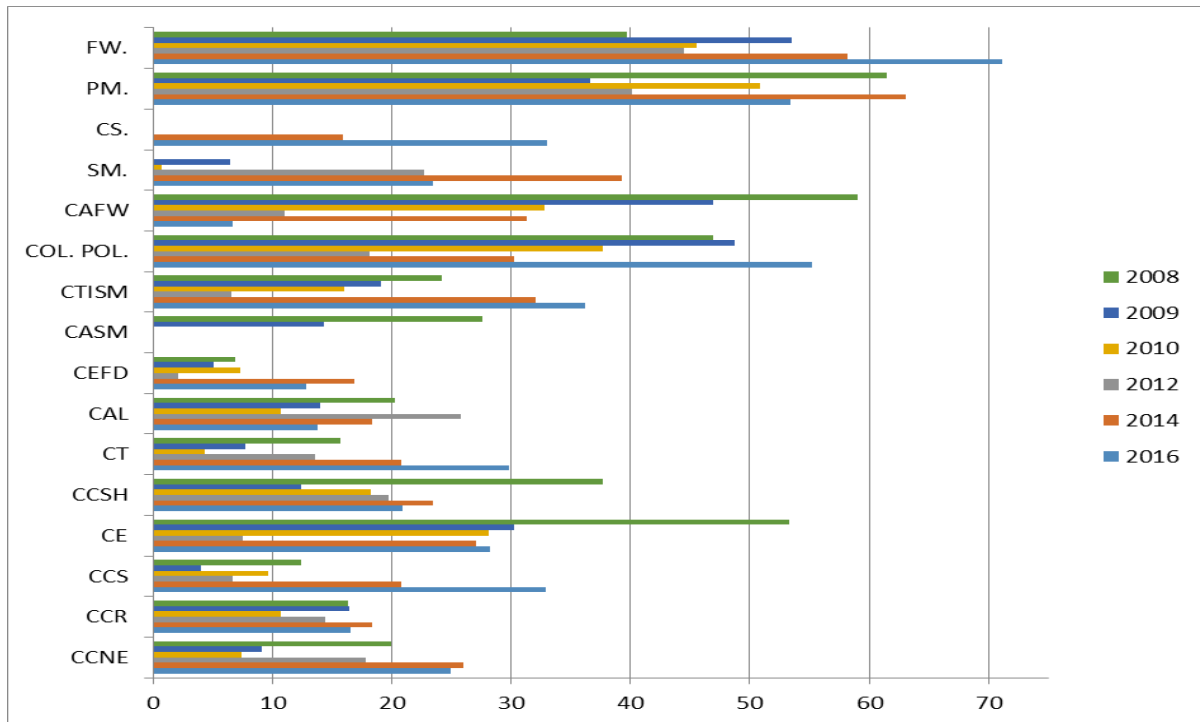


Figura 1 – Gráfico Participação Discente por Centro de Ensino  
 Fonte: Dados da Pesquisa, 2017

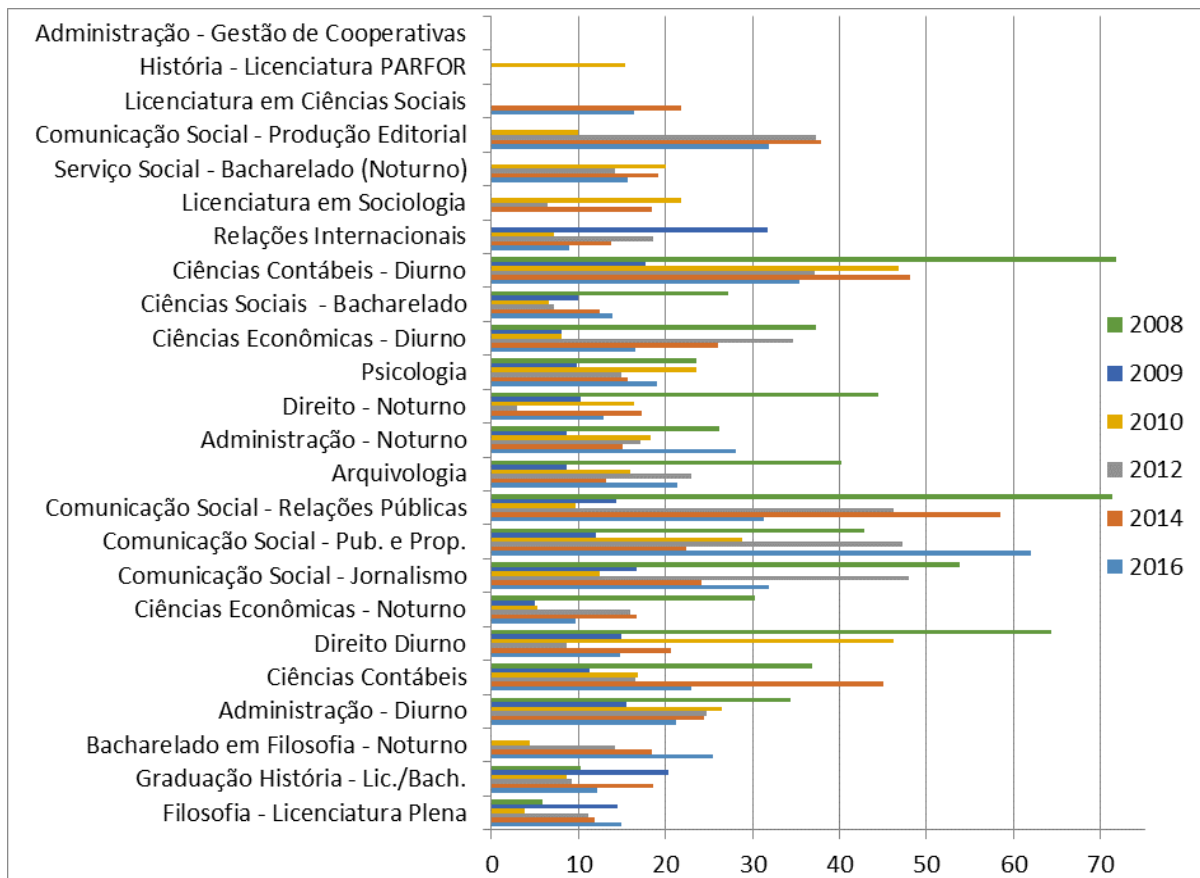


Figura 2 - Gráfico Participação Discente por Curso de Graduação CCSH  
 Fonte: Dados da Pesquisa, 2017



#### 4 Considerações finais

Este estudo teve como objetivo traçar um panorama da participação discente no processo de auto-avaliação da UFSM no período de 2008 a 2016. Pode-se observar, pelos resultados que a UFSM tem uma baixa adesão dos acadêmicos no processo de avaliação institucional. Isso é evidenciado pelos resultados da pesquisa onde a média de participação por centro de ensino ficou em 24,33% e quando analisado individualmente nos cursos do CCSH, esse índice ficou ainda menor, chegando apenas a 19,84%. Logo, pode-se identificar que a média geral de participação dos alunos é baixa e representa a percepção de menos de 30% do total de discentes do curso. Dessa forma, os resultados indicam que há ainda muito a ser feito no que diz respeito a implantação permanente de uma cultura de avaliação institucional na Universidade.

#### Referências bibliográficas

Comissão Própria de Avaliação da UFSM. (2016). *Relatório de Avaliação Interna: Auto-avaliação da UFSM*. Recuperado em 25 de agosto de, 2017, de <http://coral.ufsm.br/avaliacaoufsm/images/documentos/relatorios/2016-2017.pdf>

Centro de Processamento de Dados UFSM. (2017). *Consultas Avaliação Institucional – Web*. Santa Maria: Autor.

Palitot, M. D., Santos, C. P., & Brito, L. V. (2015). Avaliação do ensino superior: a construção da cultura avaliativa na universidade federal da paraíba. *Mpgoa*, 4(2), 2-10.